

A PESQUISA FOI REALIZADA POR UMA ALUNA FINALISTA

ESALD diagnostica Castelo Branco como cidade de hipertensos

O estudo revelou que existe na cidade de Castelo Branco uma prevalência de 62,4 por cento de indivíduos hipertensos

Um estudo da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) revela que na cidade de Castelo Branco existe uma prevalência de 62,4 por cento de indivíduos hipertensos.

Sabendo-se que hipertensão arterial (HTA) é um dos principais factores de riscos para as doenças cardiovasculares, sendo uma das principais causas de enfarte agudo do miocárdio e de acidente vascular cerebral (AVC), principalmente quando desconhecida, mal tratada ou mal controlada, os valores apurados na pesquisa apontam para o facto de estarmos perante um problema de Saúde Pública. O estudo realizado na ESALD teve por objectivo determinar a prevalência de hipertensão na cidade de Castelo Branco e a sua correlação com os principais factores de risco cardiovascular.

A pesquisa foi efectuada pela aluna finalista do curso de Cardiopneumologia, Carla Simões, no âmbito da disciplina de Investigação Aplicada, sob orientação técnica da professora Patrícia Coelho e orientação estatística dos professores Telmo Pereira e Alexandre Pereira.

O estudo revelou que exis-



O estudo realizado na ESALD teve por objectivo determinar a prevalência de hipertensão na cidade de Castelo Branco

te na cidade de Castelo Branco uma prevalência de 62,4 por cento de indivíduos hipertensos dos quais 79,3 por cento estavam medicados, mas apenas 49,2 por cento apresentavam valores tensionais controlados.

Assim, o facto de mais de metade dos indivíduos, apesar da medicação, apresentarem hipertensão é um factor preocupante, demonstrando que a terapêutica aplicada não é eficaz ou que existe uma negligência na toma da medicação por parte dos hipertensos estudados.

De entre outros dados obtidos com a pesquisa o que mais se destacou foi a relação dos factores de risco com a hipertensão.

Assim, conclui-se que os factores de risco mais importantes para a ocorrência de HTA são a idade, obesidade, hipercolesterolemia e a diabetes.

A investigação de Carla Simões verificou ainda, pela análise estatística, que a partir dos 74 anos o risco de desenvolver HTA é 7 vezes maior. Num indivíduo obeso o

risco de desenvolver HTA é 3 vezes maior em relação a um indivíduo com peso normal e nos indivíduos com hipercolesterolemia ou diabetes o risco é quase duas vezes maior.

O grupo de pessoas envolvido no estudo refere ainda que "é importante salientar que os resultados do estudo revelaram uma prevalência de factores de risco para doença cardiovascular muito elevada, sendo que os valores obtidos foram superiores aos da média nacional quando comparados com os resultados de outros estudos realizados a nível nacional e já publicados em revistas da especialidade".

Por isso, os investigadores do IPCB/ESALD afirmam que "62,4 por cento de hipertensos na cidade de Castelo Branco, é uma taxa demasiado elevada para a população" pelo que as "entidades competentes deverão estar alerta para este problema de Saúde Pública".



Carla Simões